

## A FUNÇÃO DA BIBLIOTECA ATUAL NA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS.

## THE ROLE OF THE LIBRARY PRESENT IN INTEGRATION OF PERSONS.

<sup>1</sup>RAMALHO S.V.; <sup>2</sup>GEILFE, S.

<sup>1e2</sup>Faculdade de Arquitetura e Urbanismo–Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

### RESUMO

Este presente trabalho tem como tema arquitetura de edifício público para instalação de uma biblioteca municipal. Pesquisando sobre a Biblioteca Pública Municipal “Prof. Abílio Fontes”, localizada na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo estado de São Paulo, observou-se que na edificação onde está instalada, possui mínimas condições para funcionamento de uma biblioteca atual, com equipamentos de acessibilidade necessária e em um prédio que tenha meios sustentáveis para funcionamento. Com essa justificativa o trabalho tem como objetivo a análise de edifício para esta biblioteca. A proposta é de um edifício público que atenda necessidades das atividades nele realizadas, tenha conforto a seus usuários e funcionários, com uma boa funcionalidade, um ótimo ambiente para leitura priorizando a iluminação natural e integrando o público com seu entorno e com dinâmicas e oficinas.

**Palavras-chave:** Biblioteca. Livro. Edifício.

### ABSTRACT

This present work is themed public building architecture for installation of a public library. Researching the Municipal Public Library "Prof. Abilio Sources ", located in Santa Cruz do Rio Pardo state of São Paulo, it was found that the building where the is installed, has minimum conditions for operating a current library, with equipment accessibility necessary and in a building that has means for sustainable operation. With this justification the study aims to analyze the building for this library. The proposal is a public building that meets the needs of activities carried out there, keep comfort to its users and employees, with a good functionality, a great setting for reading prioritizing natural lighting and integrate the audience with their surroundings and with dynamic and workshops.

**Keywords:** Library. Book. Building.

### INTRODUÇÃO

A biblioteca pública é o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os géneros. Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Serviços e materiais específicos devem ser postos à disposição dos utilizadores que, por qualquer razão, não possam usar os serviços e os materiais correntes, como por exemplo minorias linguísticas, pessoas com deficiências, hospitalizadas ou reclusas. Todos os grupos etários devem encontrar documentos adequados às suas necessidades. As colecções e serviços devem incluir todos os tipos de suporte e tecnologias modernas apropriados assim como materiais tradicionais. É essencial que sejam de elevada

qualidade e adequadas às necessidades e condições locais. As colecções devem reflectir as tendências actuais e a evolução da sociedade, bem como a memória do esforço e da imaginação da humanidade. As colecções e os serviços devem ser isentos de qualquer forma de censura ideológica, política ou religiosa e de pressões comerciais. (Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas, 1994, p. 2)

A Biblioteca, assumindo seu papel perante a comunidade, terá que reconhecer e incorporar sua função social, além de conservar e difundir o conhecimento, principalmente no que se refere à cultura local. Essa biblioteca deve assumir as características de uma instituição social, pelo seu largo campo de atuação e da diversificação dos seus usuários.

Após o estudo, levantaremos um local de propriedade da Prefeitura para que seja mais bem implantado o edifício da Biblioteca Municipal. Foi levantado um breve estudo de impacto micro regional na região a ser implantado o prédio proposto com pesquisa e entrevista.

Também foi feita uma pesquisa sobre uma breve história do livro e da biblioteca, da biblioteca durante os tempos, das novas tecnologias para integrar pessoas que precisem de algum tipo de acessibilidade.

O objetivo desse estudo concentra em descrever um relatório das instalações do prédio em que a biblioteca publica de Santa Cruz do Rio Pardo está instalada, levantando assim suas deficiências.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Pautadas pelo Manifesto da UNESCO, que prevê que a biblioteca pública é: [...] local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros [...] Todos os grupos etários devem encontrar documentos adequados às suas necessidades. As colecções e serviços devem incluir todos os tipos de suporte e tecnologias modernas apropriados, assim como materiais tradicionais (IFLA/UNESCO, 1994).

Assim, é fundamental que o leitor tenha um papel fundamental, uma vez que "o lugar onde a informação se faz conhecimento é na consciência do receptor que precisa ter condições para aceitar a informação e a interiorizar" (BARRETO, 2007, p. 24).

“A palavra “biblioteca” tem sua origem do grego *biblíon* (livro) e *teke* (caixa, depósito), portanto um depósito de livros”. (HOUAISS, 2001)

[...] ao longo das paredes com os livros, que se consultavam em estantes alinhadas no meio da sala. Estas últimas, em número de vinte e oito, acompanhavam-se de cadeiras, assinaladas com as letras do alfabeto. Os livros, na maior parte, têm uma corrente fixada na encadernação, suficientemente longa, entretanto, para permitir o seu transporte. À grande sala de consulta, sucede uma outra mais modesta, que serve de depósito. A meia-altura, tal como uma capela, abrem-se trinta e seis janelas, através das quais a luz filtrada anima e colore os retratos dos benfeitores do Colégio: Robert e seus sucessores ali estão, na pose atenta e imóvel que o pintor fixou no vitral; aí fazem companhia, apesar da morte, aos que continuam a sua obra, encorajando-os com a sua presença e o seu exemplo longínquo e os incitando ao trabalho. *Sacer et augustus locus*, diz o regulamento. Sim, trata-se de um lugar sagrado e *augusto*, no qual só se entra de *beca* e *boné*. Quando a leitura termina, é aconselhável refletir e meditar, passeando devagar ao longo da galeria coberta que rodeia a biblioteca. Depois, quando as sombras da noite se adensam, cada um se recolhe a sua casa, visto ser proibido, por prudência, trazer lanternas [...]. (BONNEROT, Jean, [1927], p. 5-6 apud MARTINS, 2001, p. 89-90).

Assim, a concepção de biblioteca como um depósito de livros trancados e acorrentados começa a se modificar, passando a ser encarada de outra forma, passa a ser uma biblioteca pública preocupada com a comunidade em que está inserida e para qual destina seus serviços. Segundo McGarry (1999, p. 117) biblioteca pública pode ser definida como “[...] uma instituição que fornece um serviço gratuito a toda população de uma comunidade, distrito ou região, sendo em geral financiada, no todo ou em parte, com recursos públicos. (MCGARRY, 1999, p. 117).

Paulo Freire diz que “ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo”. (FREIRE, 1982).

A leitura é uma questão pública. É um meio de aquisição de informação (e a escritura um meio de transmissão de informação), portanto um componente de um ato social. Mas ela constitui também um deleite individual. Temos o direito de exigir dos estados que trabalhem para o progresso social e, por que não?, que garantam também as condições do prazer pessoal. Por conseguinte, os estados têm o dever

de agir de tal forma que todos possam, se quiserem, usufruir da leitura e da escrita. A intimidade silenciosa do leitor e do escrevedor isolados do mundo é uma questão que concerne a cada um dentre nós, tanto quanto a capacidade de ler e de escrever adaptadas às necessidades da comunicação na sociedade informática. (MORAIS, 1996, p. 12).

Maria Helena Martins, descreve em seu livro “O que é a leitura”: Aí temos duas sínteses literárias do processo de aprendizagem da leitura; uma altamente ficcional, outra autobiográfica. Ambas evidenciam a curiosidade se transformando em necessidade e esforço para alimentar o imaginário, desvendar os segredos do mundo e dar a conhecer o leitor a si mesmo através do que lê e como lê. (MARTINS, 1982, p. 17).

John Refer Platt, investigador da Universidade de Chicago disse que: “às tradicionais necessidades do homem  $\frac{3}{4}$  ar, água, alimentação e abrigo  $\frac{3}{4}$ , um quinto fator essencial a sobrevivência física ... que é a necessidade de informação, de um fluxo de estímulos contínuo, novo, imprevisível, não redundante e surpreendente,...” (SHERA, 1977).

Antes essas fontes e informações buscadas, apenas eram disponibilizadas pelas bibliotecas e constituída em uma única fonte de informação. “Na atualidade a biblioteca tem valor pelo que serve e não pelo que guarda na dimensão do verdadeiro e do belo [ . . . ].” (CURY; RIBEIRO; OLIVEIRA, 2001, P.95).

A informação não é avaliada pelo suporte físico, mas sim pela sua utilidade, e ela agora pode ser reprocessada ao gosto do freguês. (SILVA; ABREU, 1999, p. 102).

[...] o usuário remoto possui independência de recursos tecnológicos e conhecimentos suficientes que lhe permitem ter acesso à informação desejada. (CURY, RIBEIRO, OLIVEIRA, 2001, p. 94).

“Não é mais o indivíduo que persegue a informação, mas as informações que soterram o indivíduo quando ele ousa acionar uma ferramenta de busca na internet.” (MILANESI, 2002, p. 51). Segundo ele, de nada serve um enorme acervo se não houver uma ferramenta de busca com critérios de seleção.

A leitura é uma questão pública. É um meio de aquisição de informação (e a escritura um meio de transmissão de informação), portanto um componente de um ato social. Mas ela constitui também um deleite individual. Temos o direito de exigir dos estados que trabalhem para o progresso social e, por que não?, que garantam

também as condições do prazer pessoal. Por conseguinte, os estados têm o dever de agir de tal forma que todos possam, se quiserem, usufruir da leitura e da escrita. A intimidade silenciosa do leitor e do escrevedor isolados do mundo é uma questão que concerne a cada um dentre nós, tanto quanto a capacidade de ler e de escrever adaptadas às necessidades da comunicação na sociedade informática. (MORAIS, 1996, p. 12).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Santa Cruz do Rio Pardo hoje possui uma biblioteca instalada em um prédio público, depois de ser alojada provisoriamente em outro prédio na cidade.

O prédio público que possui aproximadamente 150,00 metros quadrados, com um banheiro, sem condições de receber adequadamente usuários que necessitem de acessibilidade. Nela trabalham dois funcionários, e tem um acesso diário de aproximadamente quinze pessoas.

Segundo pesquisas abordados neste presente trabalho, conclui-se que para o desenvolvimento de um projeto de uma Biblioteca Municipal que tenha uma integração entre o público, na qual é objeto deste trabalho, levou-se em conta a volumetria, o sistema construtivo e os materiais da edificação, inspirada por Norman Foster e o interior, tratando-se da funcionalidade e layout do projeto de Samoo Architects & Engineers. Foi usado como objeto de estudo também o prédio da BSP – Biblioteca de São Paulo, aonde se tornou uma referencia em todo estado inspirando novos projetos e funcionalização de bibliotecas.

**Figura 1.** Setor adulto (computadores)



**Fonte:** Arquivo pessoal

**Figura 2.** Escada de acesso ao pavimento superior



**Fonte:** Arquivo pessoal

**Figura 3.** Setor infanto-juvenil (área leitura)



**Fonte:** Arquivo pessoal

## CONCLUSÃO

Pelo estudo das bibliotecas aonde se tem tecnologias atuais, dinâmicas e oficinas há uma maior interação entre o público, tornando a biblioteca um espaço mais atraente e dinâmico. Como representa o a BSP – Biblioteca de São Paulo, sua referência como biblioteca modelo a se seguir, tratando de acessibilidade, layout e funcionalidade despertando ao público opções para inserção cultural e aprendizado.

## REFERÊNCIAS

- FOSTER, Norman. **Coleção Folha Grandes arquitetos**. São Paulo: Folha, 2007.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo, 1921.
- IFLA/Unesco. **Manifesto da IFLA/Unesco sobre Bibliotecas Públicas – 1994**
- MARTINS, Maria Helena. **O que é a leitura**. São Paulo: Brasiliense, 1997
- MARTINS, Wilson. **A palavra escrita: História do livro, da imprensa e da biblioteca**. São Paulo: Ática, 1996.
- MORAIS, José. **A arte de ler**. São Paulo: Unesp, 1996.
- NEUFERT, Ernst. **A arte de projetar em arquitetura**. São Paulo: GG Brasil, 1998.

### Sites Consultados

<http://www.archdaily.com/433197/national-library-of-sejong-city-samoo-architects-and-engineers/>

<http://www.archdaily.com.br>

<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/432/551>

<http://aflalogasperini.com.br>

<http://bibliotecadesaopaulo.org.br/>